

componente(s) curricular(es) 16 - Representação e Comunicação em Língua Estrangeira Moderna: Espanhol I (Secretariado); 20 - Representação e Comunicação em Língua Estrangeira Moderna: Espanhol III (Secretariado).

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE ITARARÉ – ITARARÉ ETEC DE ITARARÉ
PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES, NOS TERMOS DO COMUNICADO CEETEPS Nº 1/2009, E SUAS ALTERAÇÕES.
AVISO Nº 243/01/2017 - PROCESSO Nº 0417/2017 - CÓDIGO DO PORTAL Nº 5582.

DESPACHO DO DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA DE 18/04/2017.

O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE ITARARÉ, da cidade de ITARARÉ, no uso das atribuições conferidas por meio do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS - 2/2009, HOMOLOGA o(s) Processo(s) Seletivo(s) de Docentes, no(s) componente(s) curricular(es) 1 - Gestão de Pessoas II (Administração Integrado ao Ensino Médio); 2 - Gestão de Produção e Materiais (Administração Integrado ao Ensino Médio); 3 - Operações Financeiras (Contabilidade); 4 - Práticas de Departamento Pessoal (Recursos Humanos).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
EDITAL EEEF/003/2017

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DE BIODINÂMICA DO MOVIMENTO DO CORPO HUMANO (EFB), DE ESPORTE (EFE) E DE PEDAGOGIA DO MOVIMENTO DO CORPO HUMANO (EFP) DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Processo nº 2017.1.238.39.0)

De acordo com o aprovado na 273ª Sessão Ordinária da Congregação da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, realizada em 13/04/2017, estarão abertas, na Assistência Técnica Acadêmica da Unidade, situada na Avenida Professor Melo Moraes, 65 - Bloco A, Cidade Universitária, no período de 02 de maio a 31 de maio de 2017, de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas, as inscrições para o Concurso Público para obtenção do título de Livre-Docente junto aos seguintes Departamentos e nas seguintes disciplinas ou conjuntos de disciplinas:

DEPARTAMENTO DE BIODINÂMICA DO MOVIMENTO DO CORPO HUMANO

(I) Área APRENDIZAGEM MOTORA: 1) Abordagens para o estudo da aprendizagem motora; 2) Desenvolvimento de integração sensorio-motora através da prática; 3) Transferência de aprendizagem; 4) Especificidade de aprendizagem; 5) Formação de assimetrias laterais de desempenho; 6) Ação do feedback na aprendizagem motora; 7) Imagética e aprendizagem motora; 8) Instrução e aprendizagem motora; 9) Aquisição de atos motores coordenados; 10) Interferência contextual na aprendizagem motora.

(II) Área BIOMECÂNICA: 1) Bases fundamentais da mecânica aplicada à análise do movimento humano; 2) Biomecânica interna: estudo das forças internas ao corpo humano; 3) Biomecânica externa: estudo das forças externas ao corpo humano; 4) Processos de medição em Biomecânica, para análise de grandezas cinemáticas, dinâmicas e cinéticas do movimento humano; 5) Estudo de modelos e algoritmos para cálculo das forças internas ao corpo humano; 6) Análise dinâmica da locomoção humana; 7) Aspectos sobre a técnica e análise no processamento de sinais biológicos; 8) Sincronização experimental de procedimento de medição para complexa e multidisciplinar análise do movimento humano: aplicações no esporte, em reabilitação e com sujeitos normais; 9) Controle neuromuscular no movimento humano: postura e equilíbrio; 10) Solicitações mecânicas ao aparelho locomotor humano e resistência dos materiais.

(III) Área BIOQUÍMICA APLICADA À ATIVIDADE MOTORA: 1) Avaliação da taxa metabólica no exercício dinâmico; 2) Estrutura e função do músculo estriado no exercício; 3) Metabolismo de carboidratos no exercício dinâmico; 4) Metabolismo de lipídeos no exercício dinâmico; 5) Metabolismo de proteínas no exercício dinâmico; 6) Regulação hormonal do metabolismo energético no exercício dinâmico; 7) Determinação das fases metabólicas no exercício progressivo: aeróbica e anaeróbica; 8) Distúrbio metabólico e exercício físico: diabetes e obesidade; 9) Desequilíbrio oxidante-antioxidante (redox) induzido pelo exercício; 10) Estresse oxidativo e adaptações cardiovascular e muscular esquelética ao treinamento físico.

(IV) Área CONTROLE MOTOR: 1) Variáveis de medida de controle motor; 2) Abordagens teóricas para o estudo do controle motor; 3) Aspectos neurofisiológicos de controle motor; 4) Mecanismos de regulação de movimentos via circuito aberto de feedback; 5) Mecanismos de regulação de movimentos via circuito fechado de feedback; 6) Coordenação multimembros; 7) Controle postural; 8) Controle locomotor; 9) Controle de movimentos balísticos; 10) Assimetrias laterais de preferência e desempenho; 11) Processos perceptivos no controle motor; 12) Processos decisórios no controle motor.

(V) Área CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO: 1) Métodos de estudo em "Crescimento e Desenvolvimento"; 2) Epidemiologia da atividade motora na infância e na adolescência; 3) Crescimento: conceitos, avaliação e distúrbios; 4) Maturação biológica: conceitos e avaliação; 5) Necessidades e distúrbios nutricionais na infância e adolescência; 6) Efeito da atividade física no processo de crescimento e desenvolvimento; 7) Maturação biológica e "performance"; 8) Desenvolvimento motor; 9) Desenvolvimento psicossocial e cognitivo; 10) Aspectos fisiológicos do crescimento e desenvolvimento: influência do treinamento; 11) Envelhecimento: características físicas, fisiológicas, motoras, cognitivas e afetivas; 12) Efeito da atividade física no envelhecimento.

(VI) Área FISIOLÓGICA APLICADA À ATIVIDADE MOTORA: 1) Adaptações músculo-esqueléticas ao treinamento físico de aeróbio; 2) Respostas cardiovasculares ao exercício estático versus dinâmico; 3) Adaptações do sistema respiratório ao treinamento físico: limiares ventilatórios e prescrição de treinamento; 4) Efeito do treinamento físico aeróbio em portadores de insuficiência cardíaca; 5) Exercício físico em condições ambientais extremas: termorregulação; 6) Adaptações do músculo esquelético provocadas pelo treinamento de força para hipertrofia muscular; 7) Regulação do fluxo sanguíneo muscular durante o exercício físico dinâmico: fatores locais e neuro-humorais; 8) Respostas neurovegetativas ao treinamento físico aeróbio; 9) Hipertensão arterial e exercício físico: efeito do treinamento físico; 10) Adaptações cardiovasculares ao treinamento físico aeróbio; 11) Exercício físico em condições ambientais extremas: altitude; 12) Adaptações cardíacas no atleta de alto rendimento.

(VII) Área FISIOPATOLOGIA E ATIVIDADE MOTORA: 1) Inatividade física e doenças crônicas; 2) Exercício físico e doenças cardíacas; 3) Exercício físico e hipertensão arterial; 4) Exercício físico e obesidade; 5) Exercício físico e diabetes melito; 6) Exercício físico e displipidemias; 7) Exercício físico e síndrome metabólica; 8) Exercício físico e doenças respiratórias crônicas; 9) Exercício físico e AIDS; 10) Exercício físico e distúrbios cognitivos e emocionais; 11) Exercício físico e doenças renaís; 12) Exercício físico e doenças reumáticas; 13) Primeiros Socorros; 14) Exercício físico e câncer.

(VIII) Área MEDIDAS E AVALIAÇÃO NA ATIVIDADE MOTORA: 1) Objetivos e funções da avaliação de atividades motoras gerais e específicas; 2) Escores padronizados; 3) Validade: conceito, tipos, determinação; 4) Fidedignidade e objetividade: determinação através coeficiente de correlação intra-classe; 5) Atividades motoras e aptidão total e física: terminologias; 6) Variáveis con-

ditionais e coordenativas; 7) Aptidão física relacionada à saúde: variáveis, testes e medidas; 8) Cineantropometria morfológica: conceito, técnicas; 9) Análise fatorial: aspectos morfológicos e funcionais de condição física; 10) Técnicas multifatoriais para análise de modelos de aptidão física; 11) Técnicas ergométricas máximas e submáximas em esteira rolante, cicloergômetro e campo; 12) Técnicas de campo para avaliação de potência e de capacidade aeróbica e anaeróbica; 13) Técnicas de avaliação global de aptidão física de escolares e de atletas jovens; 14) Estudos longitudinais de aptidão física de escolares e de pré-escolares; 15) Características de avaliação de condição física no adulto e na terceira idade.

(IX) Área NUTRIÇÃO APLICADA À ATIVIDADE MOTORA: 1) Importância da ingestão de carboidratos na atividade motora; 2) Importância da ingestão de proteínas na atividade motora; 3) Importância da ingestão de aminoácidos na atividade motora; 4) Interação atividade motora e nutrição no ganho de massa muscular; 5) Hidratação e atividade motora; 6) Importância de suplementos antioxidantes na atividade motora; 7) Ingestão de suplementos tamponantes e atividade motora; 8) Suplementos ergogênicos e atividade motora; 9) Interação atividade motora e nutrição em condições de doença; 10) Métodos de pesquisa em nutrição aplicada à atividade motora.

DEPARTAMENTO DE ESPORTE

(I) Área PSICOSSOCIOLOGIA DO ESPORTE - Conjunto de disciplinas Sociologia do Esporte, Psicologia do Esporte, Esporte e História, Esporte e Filosofia e Comportamento humano no esporte e no exercício físico - dimensões biopsicossociológicas, com o seguinte programa: 1) A função do Esporte na Sociedade Moderna: Perspectivas de Compreensão; 2) Esporte Espetáculo: da visão sociológica às gestões de políticas públicas; 3) Esporte, Ciência e pesquisa: conceitos, evolução e tendências biopsicossocioculturais; 4) Comportamento humano no Esporte e as forças que atuam sobre ele; 5) A Biopsicossociologia do Esporte: tensões, emoções e instintos; 6) Esporte e Socialização: perspectivas de compreensão sobre o esporte escolar; 7) Esporte e manifestações de agressividade e violência; 8) Esporte, Estresse e "burn out"; 9) Condutas, atitudes e valores relacionados com a competição esportiva infantil; 10) Esporte e motivação: fatores biopsicossociais determinantes do desempenho; 11) Esporte e liderança: o papel dos profissionais do esporte como líderes; 12) Intervenção social e conhecimento científico dos grupos / equipes esportivas; 13) Mulher, Esporte e Desempenho: mitos e verdades; 14) Comportamento de tendência competitiva: objetivos e conflitos; 15) Apresentação e análise de instrumentos de pesquisa empregados na área da Biopsicossociologia do esporte. 16) A organização das competições esportivas e sua influência para a motivação dos competidores.

(II) Área TREINAMENTO ESPORTIVO: Conjunto de disciplinas Teoria do Treinamento Esportivo, Aspectos Científicos e Metodológicos do Treinamento Esportivo com o seguinte programa: 1) Teoria da periodização do treinamento esportivo: modelos, concepções, abordagens contemporâneas e estado da arte; 2) Controle da carga de treinamento e métodos de monitoramento do processo de treinamento físico e esportivo: conceitos, evidências e aplicações no treinamento esportivo; 3) Carga de treinamento e respostas imunológicas e hormonais: aspectos científicos e aplicação no treinamento esportivo; 4) Treinamento de força e potência no esporte: aspectos científicos e metodológicos; 5) Treinamento da resistência no esporte: aspectos científicos e metodológicos; 6) Treinamento de velocidade: aspectos científicos e metodológicos; 7) Intensificação do treinamento e tapering: conceitos, evidências científicas, e aplicações no treinamento esportivo; 8) Overreaching funcional, overreaching não funcional, síndrome da diminuição do desempenho, síndrome do overtraining, destreinamento: conceitos, definições, evidências e aplicações no treinamento esportivo; 9) Limiares metabólicos: avaliação e prescrição do treinamento físico-esportivo; 10) Quantificação dos sistemas energéticos nos esportes; 11) Treinamento intervalado de alta intensidade e sua aplicação no esporte; 12) Economia de movimento e rendimento físico-esportivo; 13) Fatores fisiológicos limitantes do rendimento físico-esportivo; 14) Processo ensino aprendizagem de Modalidades Aquáticas; 15) Mecânica, Coordenação, Saldas e Viradas dos Quatro Nados Olímpicos.

(III) Área ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA: Conjunto de disciplinas Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física e do Esporte, Legislação e Política no Esporte, Gestão de Projetos e Organização de Eventos Esportivos, Marketing e Comunicação no Esporte, com o seguinte programa: 1) Planejamento estratégico em entidades de prática esportiva; 2) Cenários e planejamento estratégico em clubes poliesportivos; 3) Características da estrutura administrativa do esporte no Brasil; 4) Internacionalização, organização e gestão do Esporte; 5) Habilidades e competências dos administradores esportivos; 6) Aspectos críticos de evolução da estrutura organizacional esportiva no Brasil; 7) Aspectos de esporte como negócio na sociedade brasileira; 8) Eventos esportivos: organização e implementação; 9) Fundamentos do marketing esportivo; 10) Ética profissional e governança na administração esportiva; 11) A indústria do esporte no Brasil – estrutura e organizações; 12) Oportunidades e ameaças externas ao clube; 13) Planejamento estratégico em entidades de administração do esporte; 14) Liderança e gestão de Recursos Humanos em entidades esportivas.

DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA DO MOVIMENTO DO CORPO HUMANO

(I) Área COMPORTAMENTO MOTOR E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CICLO DE VIDA: 1) Estudo do comportamento motor e a preparação profissional em educação física; 2) Estudo do comportamento motor e a educação física na primeira infância; 3) Estudo do comportamento motor e a educação física na segunda infância; 4) Estudo do comportamento motor e a educação física na adolescência; 5) Estudo do comportamento motor e a educação física na idade adulta; 6) Estudo do comportamento motor e a educação física na terceira idade; 7) Estudo do comportamento motor e a educação física para populações especiais.

(II) Área DIMENSÕES SOCIOCULTURAIS DO MOVIMENTO HUMANO E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CICLO DE VIDA: 1) Dimensões socioculturais do movimento humano e a preparação profissional em educação física; 2) Dimensões socioculturais do movimento humano e a educação física na primeira infância; 3) Dimensões socioculturais do movimento humano e a educação física na segunda infância; 4) Dimensões socioculturais do movimento humano e a educação física na adolescência; 5) Dimensões socioculturais do movimento humano e a educação física na idade adulta; 6) Dimensões socioculturais do movimento humano e a educação física na terceira idade; 7) Dimensões socioculturais do movimento humano e a educação física para populações especiais.

(III) Área EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO ESCOLARIZADA: 1) Educação física e a preparação profissional; 2) Educação física na educação infantil; 3) Educação física no ensino fundamental do 1º ao 5º ano; 4) Educação física no ensino fundamental do 6º ao 9º ano; 5) Educação física no ensino médio; 6) Educação física escolar para populações especiais; 7) Educação física e o desenvolvimento de currículos.

Regem o presente Concurso, no que couber, o Estatuto e o Regimento Geral da USP, e o Regimento da Escola de Educação Física e Esporte. Além das bases legais citadas anteriormente, deve ser observado o documento Recomendações para Apresentação de Candidatura à Livre-Docência na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, aprovado pela Egrégia Congregação em sua 261ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de abril de 2015 e anexo a este Edital.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar: (I) Requerimento dirigido ao Diretor da Escola de Educação Física e Esporte, no qual conste nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, número da cédula de identidade, local de residência, a Especialidade e o Departamento na qual pretende prestar o concurso; (II) prova de quitação com o serviço militar; (III) título de eleitor; (IV) prova de que o interessado é portador do

título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional; (V) 10 (dez) exemplares de tese original e inédita. (VI) memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital; elementos comprobatórios do memorial, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso. Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências contidas nos incisos II e III, bem como os candidatos estrangeiros. As inscrições serão julgadas no seu aspecto formal pela Congregação, publicando-se sua decisão. O Concurso a que se refere este Edital constará de: (I) prova escrita (peso 1); (II) Defesa de Tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela (peso 3); (III) Prova Pública de Arguição e Julgamento do Memorial (peso 3); (IV) Avaliação Didática (peso 2) e (V) Prova Prática (peso 1). A Avaliação Didática constará de elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma disciplina de acordo com o disposto no Artigo 174 do Regimento Geral. A Prova Prática será definida a critério da Comissão Julgadora podendo ser realizada segundo uma das seguintes alternativas: (I) Planejamento de um trabalho de laboratório, onde o candidato deverá escrever e discutir a técnica a ser utilizada, justificando sua escolha, proceder a análise crítica das etapas, e do tratamento dos resultados experimentais; (II) execução de uma técnica experimental pertinente ao programa do concurso; (III) resolução de problemas pertinentes ao programa do concurso; (IV) análise crítica do desenvolvimento da teoria pertinente ao programa do concurso; (V) apresentação e discussão de uma proposta de pesquisa original para uma tese de doutoramento em âmbito pertinente ao programa do concurso. O Concurso deverá realizar-se no prazo máximo de 120 dias, a contar da aceitação da inscrição. Os programas das disciplinas, legislação pertinente, bem como outras informações poderão ser obtidos na Assistência Técnica Acadêmica da Escola de Educação Física e Esporte da USP.

ANEXO AO EDITAL EEEF/003/2017

RECOMENDAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA À LIVRE-DOCÊNCIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Aprovado pela Congregação da EEEF em sua 261ª Sessão Ordinária, realizada em 09/04/2015)

O presente documento tem o intuito de identificar indicadores que orientem e balizem possíveis candidatos ao Concurso de Livre-Docência na Escola de Educação Física e Esporte da USP. Espera-se ainda que o seu conteúdo subsidie as respectivas Comissões Julgadoras, no exercício do seu papel arbitral de análise de mérito. Desta forma, recomenda-se a sua publicação como anexo aos editais, assim como o seu encaminhamento para as bancas estabelecidas com este propósito. Neste enquadramento, recomenda-se observar no que couber, que o postulante à Livre-Docência apresenta:

- Maturidade acadêmico-científica na produção de conhecimento para o exercício autônomo do docente/pesquisador, demonstrado preferencialmente por um documento na forma de tese original e inédita no domínio do conhecimento especializado;
- Interstício temporal mínimo de 5 (cinco) anos entre a conclusão da titulação de doutor e a inscrição no concurso;
- Experiência mínima de 5 (cinco) anos na docência em Instituição de Ensino Superior de reconhecido prestígio;
- Participação em laboratórios ou grupos de pesquisa/estudos;
- Produção científica regular em sua linha de pesquisa, com frequência anual média de pelo menos 1 (um) artigo completo, nos últimos 5 anos, em periódicos indexados em bases de dados (ISI, Scielo, Scopus). Pode-se considerar nesta composição até 2 (dois) capítulos ou 1 (um) livro na íntegra, publicados por editoras com seletiva política editorial;
- Reconhecimento por pares externos à instituição de origem, como especialista de destaque em sua área de atuação, expresso por convites para participação em Bancas de Concurso e de Pós-graduação; • Regularidade no oferecimento de disciplinas de graduação e pós-graduação;
- Participação em ações voltadas à qualificação do ensino de graduação na unidade;
- Participação em atividades de extensão e prestação de serviços à comunidade;
- Experiência de orientação de alunos de Graduação em programas de iniciação científica ou em trabalho de conclusão de curso;
- Credenciamento como orientador em programa de Pós-graduação reconhecido pela Capes (Mestrado e Doutorado), na área do concurso;
- Experiência na formação de pós-graduandos, tendo concluído pelo menos uma orientação em nível de Pós-graduação stricto-sensu;
- Participação em comissões permanentes da Unidade ou congêneres (Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão);
- Participação em comissões e grupos de trabalhos que evidenciem o seu engajamento institucional;
- Equilíbrio no seu engajamento nas ações supracitadas.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

EDITAL ATA/EEESC/USP-15/2017

ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTE E CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS (CLARO TEMPORÁRIO)

O Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo torna pública a todos os interessados que, conforme aprovação "ad referendum" do Conselho Técnico-Administrativo, estarão abertas, no período de 20/4 a 9/5/2017, exceto sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, das 8h às 11h30min e das 14h às 17h, as inscrições para a seleção de 2 (dois) docentes por prazo determinado, como Professor Contratado, nível III, recebendo salário de R\$ 1.849,66, referente ao mês de abril/2017, com jornada de 12 horas semanais de trabalho, no Departamento de Engenharia de Estruturas, tendo em vista a participação de docentes da EESC-USP no Programa de Incentivo à Produção de Livros Didáticos para o Ensino de Graduação – Edital PRG-EDUSP/2016-PIPLDE, na categoria "Produção".

1. - A Comissão de Seleção será composta pelos seguintes membros: Titulares: Prof. Dr. José Elias Laier (SET/EESC/USP); Prof. Dr. José Benaque Rubert (UFSCar); Prof. Dr. Ricardo Afonso Amalho (SAA-EESC-USP). Suplentes: Prof. Dr. Marcio Antonio Ramalho (SET/EESC/USP); Prof. Dr. Mariano Eduardo Moreno (UFSCar); Prof. Dr. Rodrigo Bresciani Canto (UFSCar).

2. - As inscrições serão feitas, pessoalmente ou por procuração, no Serviço de Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos, sito à Avenida Trabalhador São-carlense, 400 – São Carlos – SP – Bloco E-1 – 1º Andar, devendo o candidato apresentar:

- I – cópia da cédula de identidade (RG/RNE, ou passaporte);
- II – cópia do CPF;
- III – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado ou reconhecido pela USP, ou de validade nacional;
- § 1º - A inscrição deverá ser feita pelo candidato ou por seu procurador legalmente constituído. No caso de procurador, o portador deverá apresentar os documentos do candidato.
- § 2º - Não serão recebidas inscrições pelo correio, por e-mail, por fax ou por qualquer outro meio.
- 3. - O processo seletivo terá validade imediata, exaurindo-se com a convocação e eventual contratação do aprovado.

4. - Atribuição da função: os candidatos aprovados, ao serem contratados, deverão ministrar as seguintes disciplinas: SET0183 – Mecânica dos Sólidos I e SET0184 – Mecânica dos Sólidos II.

5. - A seleção será realizada seguindo critérios objetivos, por meio de atribuição de notas em provas, que serão realizadas em uma única fase, na seguinte conformidade:

A) Prova Escrita (peso 2)

§ 1º - A prova escrita que versará sobre o programa base do concurso, será realizada de acordo com o disposto no artigo 139 e seu parágrafo único do Regimento Geral da USP:

§ 2º - A Comissão de Seleção organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto;

§ 3º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;

§ 4º - Durante sessenta minutos após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos de uso público, não em meio eletrônico, que o candidato tiver levado para o local da prova, da qual não lhe será permitido ausentar-se durante esse período;

§ 5º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela Comissão e anexadas ao texto final;

§ 6º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão de Seleção, ao se abrir a sessão;

§ 7º - Cada prova será avaliada pelos membros da Comissão de Seleção, individualmente.

B) Prova Didática (peso 4)

6. - A prova didática será pública, com a duração mínima de 40 (quarenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, e versará sobre o programa base do concurso, nos termos do art. 137, do Regimento Geral da USP.

§ 1º - O sorteio do ponto será feito 24 horas antes da realização da prova didática;

§ 2º - O candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário.

§ 3º - O candidato poderá propor substituição dos pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entenderem que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão de Seleção decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 4º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

7. - Os pesos das provas são os mesmos estabelecidos no Regimento das Unidades, e para o cálculo da média individual, a soma dos pesos será o quociente de divisão.

8. - Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota mínima sete.

9. - A Comissão de Seleção deve definir os 2 (dois) primeiros colocados pela maioria das indicações dos membros da Comissão. Excluídos os dois primeiros colocados, a Comissão deverá, dentre os candidatos remanescentes, escolher o terceiro colocado pela maioria das indicações de seus membros, e assim, sucessivamente.

10. - Havendo empate, a Comissão de Seleção desempatará mediante justificativa, levando em consideração a média global, obtida pelos candidatos com todos os examinadores.

11. - O programa base do processo seletivo será o seguinte:

-- Barras carregadas axialmente (barras simples ou de treliça): Tensão normal, deformação linear longitudinal, resposta elástica linear (Lei de Hooke), efeito de Poisson, cálculo de deslocamentos, problemas estaticamente indeterminados, efeitos térmicos, tensão admissível e tensão de ruptura.

-- Torção de eixos com seção circular e de parede fina: Distorção, tensão de cisalhamento, resposta elástica linear, cálculo de giros relativos, problemas estaticamente indeterminados, torção de barras circulares vazadas e torção não-uniforme.

-- Hipóteses da torção livre: analogia da membrana, seções celulares e abertas de parede fina.

-- Revisão de solicitações em vigas e pórticos: Cargas e reações, esforços internos, diagramas de força cortante e de momento fleter.

-- Flexão de vigas prismáticas simétricas: Revisão sobre propriedades geométricas das seções, curvatura de viga sob flexão pura, deformação longitudinal, tensão normal no regime elástico-linear, tensão de cisalhamento em viga com seção transversal simétrica, flexão oblíqua e composta.

-- Cisalhamento de vigas de paredes finas: Fluxo de cisalhamento, centro de cisalhamento de seções de paredes finas abertas simétricas.

-- Flexão geral: Eixos principais de inércia, cálculo das tensões normais e seções compostas.

-- Estudo das tensões: Estado de tensão em um ponto, equações de equilíbrio, estado plano de tensão, tensões sobre planos inclinados, tensões principais, círculo de Mohr.

-- Estudo das deformações: Deformação em um ponto, estado plano de deformação, deformações principais, círculo de Mohr, extensometria.

-- Elasticidade Linear: Princípio da superposição, Lei de Hooke generalizada, noções de anisotropia.

-- Critérios de resistência: Conceito de falha do material, critérios clássicos para sólidos isotrópicos.

-- Deslocamentos transversais em vigas de seção simétrica: Equação da linha elástica, cálculo de deslocamentos por integração, método da superposição, vigas estaticamente indeterminadas.

-- Noções de estabilidade: flambagem de barras prismáticas, hipérbole de Euler, flexo-compressão.

-- Noções sobre Métodos Energéticos: Energia de deformação, Potencial de forças externas, Energia cinética. Conservação da energia potencial total.

12. O(s) candidato(s) deverá(ão) comparecer no dia 15/5/2017, das 9 horas às 11h30min e das 14 às 17 horas, na Secretaria do Departamento de Engenharia de Estruturas, para o conhecimento do cronograma das provas. O não comparecimento implicará automaticamente a desistência do candidato.

13. O resultado do processo seletivo será homologado pelo CTA.

14. As contratações serão por prazo determinado e vigorarão pelo prazo de 6 (seis) meses, a partir da data do exercício, nos termos estabelecidos na Resolução nº 5.872, publicada no D.O.E. de 29/9/2010, alterada pela Resolução nº 6060/2012, publicada no D.O.E. de 28/2/2012. A prorrogação do prazo de vigência das contratações, por mais 6 (seis) meses, dependerá de análise, pela Pró-Reitoria de Graduação, das informações sobre o andamento da produção do livro didático pelos docentes da EESC-USP participantes do Programa de Incentivo à Produção de Livros Didáticos para o Ensino de Graduação – Edital PRG-EDUSP/2016-PIPLDE, na categoria "Produção".

15. Os docentes contratados por prazo determinado ficarão submetidos ao Estatuto dos Servidores da Universidade de São Paulo, e vinculados ao Regime Geral da Previdência Social – RGPS.

16. São condições de admissão:

- Estar apto no exame médico pré-admissional realizado pela USP.
- Ser autorizada a acumulação, caso o candidato exerça outro cargo, emprego ou função pública.

Informações adicionais, bem como as normas pertinentes ao processo seletivo, encontram-se à disposição dos interessados no Serviço de Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, no endereço retrocitado ou através do telefone (16) 3373-9231 ou e-mail colegiados@eesc.uspb.

São Carlos, 18 de abril de 2017.